

Queda deve começar em poucos dias

A ministra Zélia Cardoso de Mello, da Economia, Fazenda e Planejamento, previu para os próximos dias o início de um processo de queda acentuada da inflação, em função, basicamente, dos ajustes feitos pelo governo nas suas contas, da nova política econômica de estímulo à livre competição e, principalmente, da nova política monetária. "Na realidade", explicou Zélia, "a inflação já deveria estar caindo. Mas é que ela está encontrando uma grande resistência vinda da indexação informal da economia".

"Entretanto", segundo explicou a ministra, "essa indexação informal não se sustenta diante da rígida política monetária e fiscal

que nós estamos executando. Tudo agora — frisou — é uma questão de tempo, até que os efeitos dessa política possam se concretizar". Para Zélia Cardoso de Mello, não tem erro: a inflação brasileira vai mesmo cair seguramente, e se estabilizar num patamar bem abaixo dos atuais 10%, verificados agora.

Balanço

A ministra disse que o governo não está preparando nenhum novo pacote de medidas para combater a inflação. "As decisões que tinham de ser tomadas — explicou, já foram tomadas, e agora é só mantermos a política e esperarmos pelos seus resultados".

Segundo a ministra Zélia, na

reunião ministerial de amanhã, a ser realizada no Palácio do Planalto, com o presidente Fernando Collor, ela levará somente um balanço das conquistas econômicas conseguidas até aqui, entre as quais ela inclui a abertura da economia brasileira ao mercado internacional, as políticas fiscal e monetária, a política agrícola, os superávits do Tesouro, o fim da sonegação e a política patrimonial da União.

Neste próxima semana, contudo, a ministra prometeu anunciar duas medidas importantes: o novo programa de capacitação tecnológica, com uma acentuada abertura na lei de reserva de mercado para o setor de informática, e a nova lei do inquilinato. (H.R.)